EDUCAÇÃO FÍSICA, CURRÍCULO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ENTRECRUZAMENTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Matheus Silva de Almeida[1]
Evódio Maurício Oliveira Ramos[2]

INTRODUÇÃO

Este ensaio teórico é oriundo da pesquisa de mestrado já concluída, "Perspectivas e entrelaços das tecnologias da informação e comunicação no currículo de formação inicial de professores(as) de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana – Bahia", que teve por objetivo compreender como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são abordadas nos conhecimentos presentes no currículo da formação inicial dos estudantes de Educação Física. A dissertação analisou a articulação entre Educação Física, Currículo e às TIC, tomando esses três elementos como categorias fundamentais para compreender os desafios da formação docente. Entendendo esses atravessamentos, o estudo foi devolvido a partir de diálogos entre conceitos teóricos sobre as TIC e os elementos que circunscrevem o currículo de formação de professores.

A partir da perspectiva de que às TIC atravessam as formas de produção, circulação e apropriação do conhecimento, modificando as relações sociais, culturais e educacionais, cabe compreender como no campo da Educação Física tais transformações implicam em reflexões sobre a formação inicial de professores(as), especialmente porque esse componente curricular tematiza os elementos da cultura corporal e participa diretamente dos processos formativos da Educação Básica.

Assim, esta produção tem como objetivo apresentar os entrecruzamentos conceituais entre Educação Física, currículo e TIC, evidenciando suas implicações para a formação inicial de professores(as) de Educação Física.

MÉTODO

No que refere ao percurso metodológico, o estudo configurou-se como uma pesquisa teórica, que, segundo Demo (1985), é o tipo de pesquisa que possibilita a montagem e

[1] Mestre em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, matheusalmeida201@hotmail.com
[2] Doutor em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, emoramos@uefs.br

explicitação do quadro teórico de referências. Dessa maneira, foram analisados documentos utilizados na estruturação da prática social formativa dos estudantes, a saber: Projeto Pedagógicos de Curso (PPC), ementários e planos de ensino dos componentes curriculares do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), visando identificar a articulação e sentidos das TIC no processo formativo dos estudantes.

Assim, este estudo deriva de uma pesquisa teórica, documental, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A interpretação das informações levantada, foi orientada e inspirada pela Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016). Toda essa costura metodológica foi ancorada em aportes teóricos, que fundamentaram a compreensão da realidade.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

No atual contexto educacional, é imprescindível compreender as modificações que vêm ocorrendo, ao longo do tempo, que influenciam os sujeitos e as áreas de conhecimento que perpassam as instituições de ensino. Dessa forma, as exigências formativas esperadas para os componentes que constroem os currículos da Educação Básica podem influenciar os cursos de formação docente, uma vez que, são estes professores e seus respectivos componentes curriculares que irão para a sala de aula mediar os processos de ensino e aprendizagem, necessários para a formação dos(as) estudantes.

Partindo desse pressuposto, a Educação Física, assim como a Educação, constitui-se elementos fundamentais historicamente para o desenvolvimento humano considerando às demandas relativas aos campos sociais, culturais e formativos de cada período. Compreendida a partir da cultura corporal, assim definida por Castellani Filho *et al.*, (2009), a Educação Física é parte da cultura humana, composta por conhecimentos socialmente construídos e historicamente determinados. Nesse sentido, os conteúdos da Educação Física, são os jogos, esporte, luta, capoeira, dança, ginástica, entre outros, os quais não devem ser reduzidos a vivências corporais fragmentadas, mas compreendidos como produções históricas e culturais que contribuem para a formação humana.

Com isso, o(a) professor(a) de Educação Física deve organizar suas aulas de maneira consciente e intencional, articulando os elementos da cultura corporal a uma formação mais ampla. Essa perspectiva se aproxima da ideia de formação omnilateral, apresentada no texto a



partir de Caldart (2010), como processo formativo voltado à humanização integral e contrário à formação limitada e fragmentada produzida pela sociedade de classes.

Nesse entido, a formação inicial dos(as) professores(as) de Educação Física constitui um elemento determinante para a condução das aulas, influenciando desde a seleção dos conteúdos da cultura corporal até as metodologias utilizadas. Quando essas escolhas não consideram as especificidades dos(as) estudantes, podem comprometer a aprendizagem, fragilizar o pertencimento ao componente curricular e favorecer processos de exclusão (Figueiredo *et al.,* 2008).

Além disso, a ausência de intencionalidade pedagógica pode reduzir a atuação docente à simples administração de materiais didáticos, como bolas, cones e espaços esportivos, caracterizando situações de desinvestimento profissional, nas quais a aula passa a ser apenas ocupação do tempo dos(as) estudantes (Machado, 2010). Contudo, esse processo não deve ser atribuído exclusivamente ao(à) professor(a), pois envolve múltiplos fatores, como baixa remuneração, sobrecarga de trabalho, desgaste profissional, falta de infraestrutura e desvalorização da área. Nesse contexto, marcado por desigualdades sociais e pela lógica capitalista que atravessa o sistema educacional, a Educação Física também sofre processos de desvalorização, exigindo que seus docentes enfrentem desafios pedagógicos, materiais e simbólicos que impactam diretamente sua prática (Frigotto, 1999).

Destarte, o(a) professor(a) de Educação Física precisa compreender a presença das TIC na sociedade e nas práticas dos(as) estudantes, pois essas tecnologias já integram a educação formal e informal, modificando os processos de ensino e aprendizagem (Vergara, 2021). Contudo, a articulação entre cultura corporal e TIC ainda apresenta fragilidades na prática pedagógica, como é observado nos documentos norteadores da educação, da formação docente e dos currículos vivenciados. Pontes (2016) destaca que, embora os(as) professores(as) reconheçam as contribuições das TIC para o ensino, enfrentam dificuldades para materializá-las em suas aulas devido às lacunas formativas, à infraestrutura limitada e à escassez de recursos nas escolas.

Tratar do currículo, é envolver uma conceituação que é complexa, pois depende do percurso histórico e das disputas em torno dos saberes socialmente legitimados. Com base em Sacristán *et al*., (2013), o currículo é um percurso formativo e organizacional dos conhecimentos que devem ser promovidos pelas instituições de ensino. Assim, o currículo não é neutro: ele expressa concepções de sociedade, educação, cultura e formação.



Desse modo, o currículo é resultado dos movimentos de vida dos sujeitos e suas relações com a natureza, contexto social e biológico. Desse modo, o currículo deve ser conduzido o mais próximo da vida dos(as) estudantes, com isso, eles darão sentido à própria vida (Macedo, 2007).

No contexto da formação inicial em Educação Física o currículo assume papel decisivo, pois orienta os conhecimentos, experiências e práticas que constituirão a identidade docente dos(as) licenciandos(as). Assim, analisar o currículo permite compreender quais saberes são valorizados, quais são silenciadas e como determinadas demandas sociais, como as TIC, são incorporadas ou marginalizadas no processo formativo.

Portanto, às TIC, entendendo-as como produções humanas que envolvem linguagem oral, escrita, som, imagem e movimento na produção e compartilhamento de informações, não são apenas instrumentos técnicos, mas elementos constitutivos das formas contemporâneas de comunicação, aprendizagem e sociabilidade (Kenski, 2012).

A articulação entre Educação Física e TIC, contudo, apresenta desafios. Os(as) professores(as) de Educação Física precisam compreender a presença dessas tecnologias na sociedade e nas práticas dos(as) estudantes. Conforme Vergara (2021), às TIC estão inseridas na educação, modificando estruturas do processo de ensino e aprendizagem. Entretanto, Pontes (2016) indica que, embora professores(as) reconheçam suas contribuições, encontram dificuldades para materializá-las em suas práticas, devido a lacunas formativas e limitações de infraestrutura.

Dessa forma, os diálogos construídos indicam que Educação Física, currículo e TIC não devem ser pensados separadamente. A Educação Física, enquanto área que tematiza a cultura corporal, precisa dialogar com as transformações tecnológicas da sociedade. O currículo, por sua vez, deve ser compreendido como espaço de disputa e organização dos conhecimentos necessários à formação docente e das demandas da atuação profissional. Às TIC, nesse processo, não podem ser reduzidas a recursos auxiliares, mas precisam ser problematizadas em suas dimensões pedagógicas, culturais, comunicacionais e formativas.

CONCLUSÕES

As evidências dos achados permitem identificar que a formação inicial de professores(as) de Educação Física demanda uma compreensão articulada entre cultura



corporal, currículo e TIC. O estudo evidencia que a Educação Física possui especificidades históricas e pedagógicas que precisam ser preservadas, mas também atualizadas diante das transformações sociais contemporâneas.

O currículo, nesse contexto, apresenta-se como elemento mediador entre as demandas sociais e a formação docente. Por isso, a presença ou ausência das TIC no currículo de Licenciatura em Educação Física não é apenas uma questão técnica, mas formativa, política e pedagógica.

Conclui-se que as TIC devem ser compreendidas para além do uso instrumental, sendo necessário problematizar suas possibilidades na formação de professores(as) de Educação Física. Essa compreensão contribui para pensar práticas docentes mais intencionais, críticas e articuladas às demandas da cultura digital, sem perder de vista os fundamentos históricos, sociais e culturais da Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Currículo. Tecnologias da Informação e Comunicação. Formação inicial docente.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CALDART, Roseli. **Caminhos para Transformação da Escola:** reflexões desde práticas da Licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

CASTELLANI FILHO, Lino *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**- 2. Ed. Rev. – São Paulo: Cortez, 2009.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. Pedro Demo, 2. ed., São Paulo: Atlas, 1985.

DUARTE, Newton Duarte. Formação de Indivíduo, Consciência e Alienação: o ser humano na psicologia de A. N. Leontiev**. Cad. Cedes**, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 44-63, abril 2004.

FIQUEIREDO, Zenólia Cristina. et al. Educação Física, ser professor e profissão docente em questão**. Pensar a Prática** 11/2: 209-218, maio/ago. 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva.** São Paulo: Cortez, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. Papirus editora, 2012.



MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo:** campo, conceito e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MACEDO, Roberto Sidnei. Atos de Currículo e formação: o príncipe provocado. **Revista Teias** v. 13, n. 27, 67-74, jan./abr. 2012 – CURRÍCULOS: Problematização em práticas e políticas.

MACHADO, Thiago da Silva. As práticas de desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 02, p. 129-147, abril/junho de 2010.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita:** Repensar a reforma reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

PONTES, Thiago Magalhães. A contribuição das tecnologias nas aulas de Educação Física. **Educação Física em revista.** 2016. Vol. 10, n° 2, 2016.

SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Porto Alegre: Penso Editora, 2013.

VERGARA, Yarelis Karine Araque. **Relação professor e estudantes em aulas remotas na Universidade Estadual de Feira de Santana:** uso das TIC na pós-graduação. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana – Bahia, 2021.

